



ANEXO II

PLANO DE TRABALHO 2022/2023		
1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL PROPONENTE		
Razão Social: IA3 – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano a Artes e Aprendizagem		
Data de criação: 15/09/2008	C.N.P.J.: 10.430.790.0001/07	
Inscrição no CMDCA nº: 008		
Endereço: Avenida Edarge Vieira Marcondes, 22, Feital/Vista Alegre		
Cidade: Pindamonhangaba	UF: São Paulo	
CEP: 12.442-230	E-mail: contato@ia3.org.br	
DDD/Tel: 12 3637-5416	FAX: -	
Conta Corrente: 3129-0	Banco: CEF	Agência: 0330
Nome do Representante Legal: Charles Silva Almeida		
CPF: 126.476.178-30	RG: 21.482.485-8	
Cargo: Presidente	Função: Presidente	
Endereço: Avenida Albuquerque Lins, 900, Apto 52, Campo Alegre, Pindamonhangaba, São Paulo	CEP: 12.410-030	
Início mandato: 2019	Fim do mandato: 2022	
Nome do Técnico Responsável: Flávia Tiaki Tanaka Soares		
CPF: 026.057.118-03	RG: 10.374.842	
Formação Profissional: Serviço Social	Nº Registro:	
Cargo: Coordenadora de projetos	Função: Coordenadora	
Endereço: Rua Comendador Remo Cesaroni 247, apto 302, Vila Ema, São José dos Campos – SP	CEP: 12243-020	

2. TÍTULO

Projeto Contraponto: Música que Transforma!



2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA CONFORME EIXO TEMÁTICO

Eixo Temático:

Eixo temático VII – Cultura

c) Complementação cultural, desenvolvimento e promoção das diferentes linguagens no campo das artes:

1. Música

Prioridade:

VII - Eixo temático VII – Cultura: sendo prioritário projetos que visam a prevenção social; protagonismo infanto juvenil; integração comunitária e que ofereçam formações para crianças e adolescentes, inclusive visando a democratização das mídias e novas tecnologias, bem como vídeo, rádio comunitária, comunicação comunitária entre outras.

2.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade de Atendimento: 60 beneficiários diretos e 198 indiretos.

2.3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Pindamonhangaba – SP, localizado no Vale do Paraíba, apresenta algumas das contradições inerentes ao modelo de desenvolvimento contemporâneo, baseado em alta tecnologia. Apresenta dentro do Vale do Paraíba (região com 2 milhões de habitantes) o maior PIB per capita e a menor renda per capita. Segundo dados do IBGE, tem 22,3% de miseráveis (a mais alta taxa do Vale), distribuídos em 10 regiões bem localizadas geograficamente. No Estudo Técnico 01/2013, promovido pela Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, através da Secretaria de Saúde e Assistência Social e do setor de Vigilância Socioassistencial, cujos dados alarmantes apontam a dificuldade financeira, desemprego e baixa remuneração, abandono escolar e transgressão entre crianças e adolescentes, como de alta prioridade geral de vulnerabilidade, estando presente em vários bairros do território municipal, percebemos que ações como as do Programa de Incentivo Cultural e Socialização podem contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes mais seguros, maduros, com competências cognitivas e



comportamentais bem desenvolvidas, com condição de fazer escolhas mais assertivas que potencializa as possibilidades de melhores condições de qualidade de vida, sendo o Programa de Incentivo Cultural e Socialização uma ferramenta que podem auxiliar para a mudança dos indicadores sócio territoriais.

2.4 JUSTIFICATIVA

As diversas situações da condição de vida em que as famílias e indivíduos se encontram podem ser indicadores de vulnerabilidade e risco social decorrente da pobreza, bem como do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, que por sua vez contribuem para sua desproteção de forma integral e para a fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade. Nesse sentido, as questões sociais tais como a pobreza, a violência doméstica e sexual, a negligência, o trabalho infantil, as deficiências e trajetórias de vidas nas ruas, a baixa formação escolar, associadas com outras possíveis dificuldades do ambiente intra e extrafamiliar, contribuem como fatores de agravamento dessas vulnerabilidades que resultam na violação por exemplo dos direitos humanos e sociais de crianças, adolescentes e jovens (objeto de nossa atuação), que em muitos casos acabam sendo vítimas da violência urbana, além de serem perdidos para o mundo do crime organizado, sejam na condição de vítimas ou na condição de escravos da criminalidade. E em meio à crise das políticas públicas como segurança pública, saúde, educação em especial da assistência social, foco de nossa área de atuação, é reconhecida a complexa interação entre esses fatores e as dificuldades somente dos equipamentos públicos como os CRAS e CREAS, em dar conta das complexas questões sociais, sendo este o ponto de partida que justifica a necessidade de articulação e integração com outros atores da rede de proteção social que compõem o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), que possam contribuir de forma complementar na corresponsabilidade da efetividade das políticas públicas nos territórios em prol dos direitos humanos e sociais de crianças e adolescentes. Desta forma, este trabalho se justifica como ponte entre a oferta pública de serviços socioassistenciais e o público alvo que necessita de políticas públicas integradas e articuladas. Por essa justificativa que partimos do entendimento de que conteúdos socioculturais poderão ser a ferramenta para diálogo com essas crianças e adolescentes, permitindo a oferta do serviço de convivência e fortalecimento dos vínculos, embasados na ideia de que a cultura é um elemento que nutre todo o processo de aprendizagem e que tem um papel de suma importância na formação de um indivíduo crítico e socializado, ela nutre, socializa e fornece ideias para um aprendizado mais libertador, mas eficiente, como afirma Vygotsky: "A cultura cria formas especiais de comportamento, muda o funcionamento da mente e constrói andares novos no sistema de desenvolvimento do comportamento humano...". A proposta busca a formação integral das crianças e adolescentes, estimulando aquisição de autonomia e empoderamento. A curto prazo promova o desenvolvimento de um espaço de convivência comunitária. A longo prazo uma geração de melhores cidadãos, protagonistas que possam contribuir com o desenvolvimento social da comunidade e do município.

Todas as oficinas serão ministradas por facilitadores qualificados englobando:

- Autoconhecimento;
- Relações Sociais;



- Fatores de risco e proteção;
- Cidadania e Direitos.

O Projeto Contraponto visa a realização de oficinas teóricas e práticas para crianças, adolescentes e jovens de Pindamonhangaba. O projeto tem por objetivo estimular a convivência e participação cidadã, desenvolvimento de relações de afetividade, protagonismo, autonomia, solidariedade e respeito mútuo, valorização da cultura e ampliação do horizonte musical, através da capacitação da teoria musical, canto coral e instrumentos de percussão, sopro, cordas agudas, graves e dedilhadas a crianças, adolescentes e jovens, prioritariamente oriundos das comunidades vulneráveis do município, como forma de acesso à cultura e socialização, favorecendo o surgimento e o desenvolvimento de talentos, além da formação de grupos musicais estáveis como orquestra, coral entre outros grupos.

O programa será dividido por faixa etária no intuito de facilitar a divisão de temas adequados ao grau intelectual e emocional de cada participante, sendo estimulado a apresentação pública aos demais beneficiários do Instituto IA3.ORG e seus colaboradores. As atividades serão realizadas de forma coletiva e individual, com participação ativa do orientador social que planejará suas ações em percursos. A classificação das turmas dependerá do desenvolvimento do beneficiário.

Os pontos que as realidades das localidades onde o projeto se insere demonstram as vulnerabilidades artísticas e culturais dos sujeitos, por vezes presos às dificuldades sociais. Ser contraponto à dificuldade enquanto instituição não só de ensino, como também de acolhimento, vivência e aprendizagem é a base do projeto que aqui se enraíza.

2.5 OBJETIVO GERAL

Oferecer espaços de convivência e de educação integradora e inclusiva em música para crianças e adolescentes entre 08 e 21 anos de idade, por meio de atividades de desenvolvimento de capacidades e potencialidades de natureza artística como parte de processos educacionais longevos, alternativas de prevenção a situações de riscos e fortalecimento de mecanismos de enfrentamento das vulnerabilidades sociais, fazendo-o coautor do seu ecossistema intangível e dotando-o de saberes culturais abrangentes.

2.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS



I – Complementar as ações de proteção e desenvolvimento dos beneficiários ao oferecer espaços de aprendizagem, reflexão, criticidade, elaboração e externalização de sentimentos, valores e percepções sobre a realidade social, por meio de oficinas de “Socialização”;

II – Estimular o fortalecimento de vínculos familiares/sociais e desenvolvimento psicossocial dos beneficiários, familiares e responsáveis dos beneficiários ao proporcionar ambiente de escuta, troca de experiências, convivência familiar/comunitária e de socialização, por meio de encontros regulares de “Cafê com Pais” e atendimentos individualizados de “Acolhimento e Aconselhamentos Psicossocial”;

III – Proporcionar oportunidades de desenvolvimento educacional-artístico dos beneficiários e expressão artística-cultural ao promover o fazer educativo e a prática musical que respeitem o seu pleno processo de aprendizagem, por meio de oficinas de “Música” e “Apresentações Públicas”;

IV – Estimular o desenvolvimento da afetividade, solidariedade e respeito mútuo, com o objetivo de despertar o espírito solidário e atitude cidadã dos beneficiários, por meio de “Atividades de mobilização e apropriação social”.

2.7 METODOLOGIA DE TRABALHO

METODOLOGIA

A educação musical divide-se em diferentes etapas. Representando um todo amplo, cujas partes deslocam-se como conhecimentos cumulativos, interligados, constitutivos de um fazer musical saudável. O Contraponto, através do seu projeto de educação musical estruturado, prevê oferecer base sólida, de prática musical saudável, respeitando o pleno desenvolvimento do sujeito (beneficiário). Oferecendo oportunidades de aprendizado que, somadas à escola regular, alicerçam e fundamentam a formação cultural do indivíduo, educando-o musicalmente não só para o presente, como também para o futuro. Isso posto, as metodologias ativas de aprendizagem, onde o aluno não é mero depositário do conhecimento, todavia, autor do seu fazer - trabalhando a autonomia do sujeito - , auxiliarão na composição do material metodológico estrutural do curso. Elenca-se como autores indispensáveis à práxis pedagógica Murray Schafer, autor da segunda fase dos métodos ativos de aprendizagem, Cecília Cavaliere França e Marisa Fonterrada, autoras emblemáticas do fazer musical contemporâneo. Cabe salientar que o ferramental bibliográfico proposto busca seguir as recomendações e orientações da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical).

Para tanto, essa estruturação seguirá as seguintes etapas de desenvolvimentos metodológico:

Musicalização (Iniciação Musical)

Os alunos de 09 a 11 anos terão o seu primeiro acesso à sistemática do mundo dos sons. Através de iniciativas de Voz e Movimento, com metodologias que contemplem as práticas propostas por Carl Orff



(1895 - 1982), Émile Jaques-Dalcroze (1865-1950), Villa Lobos (1887-1959), Keith Swanwick (1937 - 2021) e Cecília Cavalieri França; será oferecido aos alunos oficinas de musicalização com enfoques nas práticas vocais - etapa da educação musical onde os alunos têm seu primeiro contato com o mundo da música através de práticas lúdicas introdutórias ao fazer musical. Uma estratégia economicamente viável, a fim de melhor usufruto dos recursos captados. Integra-se a essa proposta pedagógica o conhecimento do ritmo, como encontramos nas práticas rítmicas de Dalcroze, através de jogos lúdicos, musicais e teatrais. O caráter lúdico dessa prática será uma constante dessa práxis pedagógica. Sempre levando os alunos à descoberta das peculiaridades dos sons. Conduzindo a prática pedagógica, como metodologia ativa de aprendizagem, no intuito de contrapor-se/integrando ao modelo de ensino escolar tradicional de aulas expositivas, com práticas impositivas de ação explícita. Onde os sujeitos passam a ser autores do seu fazer; trabalhando a autonomia, sem perder de vista a sensibilização e o desenvolvimento artístico-cultural.

O repertório do projeto contará com músicas que contemplem variedades étnicas como a música africana, indígena, asiática, folclórica e popular brasileira. Como diz França: É importante que no conjunto do repertório haja, ao mesmo tempo, diversidade e coerência. Por diversidade entenda-se pluralidade de estilos; por coerência, que haja princípios artístico-culturais e pedagógicos norteando tais escolhas. Não se limitar ao conhecido, nem temer o desconhecido. Não negar o comercial, nem mitificar o erudito - (FRANÇA, Cecília Cavalieri - 2006; pg 5). O modelo que aqui se constrói se pressupõe decolonial: "Porque sem o estudo dos princípios estéticos e estruturais da música afro-asiática, bem como de seus aspectos sociológicos e psicológicos, o treinamento de músicos profissionais permanece superficial e fragmentário" - Koellreutter (1977).

Caberá ao educador a proposição do repertório, temas, propostas pedagógicas que, dentro de suas vivências, faça sentido à proposta pedagógica estruturada neste prospecto, tais como:

- As quatro propriedades do som;
- Partitura não convencional;
- Musicogramas;
- Composição;
- Jogos rítmicos;
- Flauta doce;
- Iniciação à notação musical;
- Voz e Movimento.

Teoria e Percepção

Aos alunos de 12 a 15 anos, e separados dos de 16 a 18, como também por ventura os de até 21 anos em casos especiais. Será dada a oportunidade de conhecer - após as oficinas de musicalização -, as bases das propostas analíticas do fazer musical. A música, como linguagem artística, é a que mais se assemelha a uma ciência. Sendo parte do seu fazer mensurável, passível de análise, escrita metódica e, portanto, reprodução através das gerações. Alfabetizar os alunos através dos sons requer oferecer, dentro de propostas pedagógicas metodológicas de aprendizagem ativa, oportunidades de conhecimento dos signos



sonoros, além das experiências motoras proporcionadas pelos instrumentos. No que tange ao caráter do entendimento da leitura tradicional da música, o ensino da teoria musical. No intuito de dotar o indivíduo dos saberes necessários à leitura musical convencional, assim como sua escrita. Prática que encontra parte do seu ápice na percepção; momento em que o sujeito, aprendente do processo metódico de ensino musical estruturado, passa a perceber a música, como diria Murray Schafer (1993-2021) com um “Ouvido Pensante”, iniciativa estruturada em livro análogo que compõe nosso ferramental bibliográfico.

Essa prática será colocada como metodologia ativa de aprendizagem. Sendo proposto aos alunos possibilidades de composição, apreciação e performance, modelos centrais do desenvolvimento musical, seguindo o suporte da habilidade e da literatura musical. Prática proposta pelo pedagogo Swanwick (1979) no modelo C(L)A(S)P. Nessa prática o aluno se reconhecerá não só leitor analítico do fazer musical, mas será, sobretudo, exposto ao ambiente onde, através de sua criatividade, deverá ser sujeito da ação musical. Compondo, com partituras convencionais e não convencionais, de forma oral ou instrumental, em todos os momentos. Sendo constantemente instado a se colocar em discursos musicais diversos.

Nessa oficina, através da exposição de diferentes literaturas musicais, trabalharemos os conteúdos relacionados à apreciação, prática onde por meio de repertórios distintos, de diferentes gêneros, consolida-se o conhecimento de outras estéticas musicais. Os educadores construirão com os alunos um mapa estético dos gêneros já conhecidos, oferecendo-os gêneros que eles ainda não conhecem; relacionando-os com os conteúdos teóricos vistos em salas de aula.

Canto Coral

A prática do canto coral dá apoio ao desenvolvimento do músico desde a mais tenra idade. A voz é instrumento natural do ser, e como tal precisa de espaço pedagógico para explorar sua prática. Propomos aos alunos de 12 a 18 anos, como também porventura os de até 21 anos em casos especiais, as oficinas de canto coral que acontecerão paralelas às oficinas de prática de conjunto e Teoria/Percepção. Essa faixa etária, seguindo o desenvolvimento cronológico proposto pelo projeto, já terá passado pela musicalização. Prática onde o fazer vocal é comum e constante. Nas oficinas de canto coral os alunos continuarão cantando, tendo em vista projetos pedagógicos mais amplos e exigentes. A prática é comum nas instituições de ensino em todo o mundo, tendo algumas se especializado nela. O que aqui se propõe é o subsídio à educação musical básica, uma fazer que se integra ao todo pedagógico oferecido.

Música e Tecnologia

Pensar um fazer musical que não condicione o aprendente em reconhecer signos sonoros, mas que, a partir deles, possa desenvolver de forma plena as faculdades inerentes ao fazer musical abrangente que não se coloque colonial; é educar para as ferramentas digitais do século XXI. Hoje a escrita musical encontra seu ápice através dos softwares de escrita como Finale, MuseScore e Encore, cada um desses conta uma vasta biblioteca de possibilidades para a criação musical.

O museScore, software de código aberto livre, deve fazer parte da educação musical do Século XXI. Essa temática será parte do conteúdo programático de Teoria/Percepção. Ensinando os alunos a lidar com os



diversos softwares de som básicos necessários às interações digitais exigidas pelo contemporâneo.

Prática em Conjunto – Instrumental Coletivo

A cada aluno - respeitando suas respectivas faixas etárias e instrumental disponível no contraponto - será dada a oportunidade de conhecer os instrumentos divididos em cordas friccionadas e dedilhadas, sopros, divididos em madeiras e metais, canto coral e percussão. Nessas oficinas trabalhar-se-á os repertórios e técnicas de iniciação musical instrumental. Com responsabilidade, propomos a introdução instrumental à prática de conjunto, com aportes lúdicos, sem perder de vista a dimensão técnica saudável de cada prática instrumental. Os repertórios trabalhados nessas práticas terão caráter pedagógico e performático. Cabendo às oficinas apresentações em recitais de suas práticas vespertinamente. A prática em conjunto restringir-se-á aos nichos instrumentais, divididos em naipes (violinos, viola, violoncelo e contrabaixo). Metais e madeiras (sopros) com percussão.

Aula Individual – Instrumental Individual

A habilidade, como prática individual de refinamento estético do sujeito, deve ser oferecida respeitando as potencialidades, aptidões e múltiplas inteligências do educando. No intuito de prover oportunidade àqueles cujo perfil apresenta essa potencialidade, serão oferecidas oficinas individuais prevendo o pleno desenvolvimento do sujeito. O professor, mediador do conhecimento, ajudará no processo saudável de conhecimento do aparato artístico, subsidiado através da literatura específica de cada instrumento. Trabalhando repertório e técnica específica do instrumento. Observando os recursos recebidos pela instituição.

Avaliação

A avaliação terá caráter diagnóstico e formativo. Semestralmente os alunos farão exposição individual ou em grupo da performance, e participarão de entrevistas com os professores, coordenadores e gestores do projeto, onde serão questionados sobre o aproveitamento da oficina e perspectivas quanto ao projeto.

A avaliação não terá caráter cumulativo, pois acreditamos que qualquer menção, nota ou produto do momento avaliatório não responderá com franqueza as amplas questões acerca do processo educacional. Observar uma práxis pedagógica que se contrapõe ao modelo de ensino avaliatório regular, é não expor os estudantes a avaliações de performance musical despropositadas. Todavia, criar ambiente propício à performance, onde as pressões individuais dos alunos sejam mitigadas através de reforço positivo.

O conteúdo dessa etapa será oral, com relatórios sistematizados e individuais de acompanhamento do processo, elaborados pelos educadores em conjunto com alunos (autoavaliação).

CORPO DOCENTE

Para práticas de educação musical que estejam minimamente alinhadas com as demandas pertinentes a esse processo no contemporâneo, é necessário não só investir na formação continuada do docente como buscar docentes devidamente formados. As problemáticas sociais encontradas pelo Contraponto, além



de sérias, são estruturais e sintomáticas, portanto, o projeto que aqui se descreve como ponto de partida requer o acompanhamento constante de profissionais cuja formação contemple fazer artístico-musical distintos, especializados em diferentes áreas do conhecimento musical, com enfoque à licenciatura. Não cabendo vícios como professores que não são especializados em determinados nichos instrumentais, dar oficinas de instrumentos ou práticas de conjunto que não contemplem suas formações.

As atribuições de oficinas serão feitas seguindo os perfis pedagógicos e experiências de cada educador. Podendo ser comprovadas através de diplomas, certificados, portfólios ou programas. Como diz o grupo Palavra Cantada “Criança não trabalha, criança dá trabalho”. A educação musical que se quer eficiente precisa, dentro da materialidade possível, buscar por condições que visem a atuação ampla do docente, no que concerne aos fazeres dentro e fora de sala de aula.

Estruturação programática cronológica da práxis pedagógica

“A ausência de um processo de planejamento do ensino nas escolas, aliada às demais dificuldades enfrentadas pelos docentes no exercício do seu trabalho, tem levado a uma contínua improvisação pedagógica nas oficinas. Em outras palavras, aquilo que deveria ser uma prática eventual acaba sendo uma "regra", prejudicando, assim, a aprendizagem dos alunos e o próprio trabalho escolar como um todo.” - Fusari (1990)

No que tange ao papel do Projeto Contraponto, como ente educador, visto que se coloca como prática não só social, sobretudo, prática educacional de música; o projeto, a depender dos recursos oferecidos em ordem de prioridade, contará com a seguinte cronologia estrutural do modelo de aprendizagem:

Plano de Ensino

Cada educador, antes de entrar na sala de aula, deverá apresentar à coordenação plano de ensino semestral com as propostas pedagógicas, metodologias e repertórios que espera desenvolver em sala de aula. O plano não precisará seguir detalhamento por oficina, entretanto deverá expor com clareza os objetivos por trás do conteúdo programático elencado pelo educador, assim como sua biografia. Vê-se aqui a necessidade do educador planejar a sua prática pedagógica antes da ação efetiva, contribuindo para um ciclo saudável de ensino-aprendizagem.

Relatórios

A confecção de relatórios mensais ajudará os educadores, coordenação e demais entes gestores da instituição a acompanhar com eficácia se a proposta pedagógica descrita, apresentada no plano de ensino, está dialogando com a realidade. Os relatórios devem descrever o material usado, metodologias abordadas, autores e, se necessário, as problemáticas que não competem à prática educacional que devem ser sinalizadas para a devida intervenção social, pedagógica ou psicológica.

Avaliação

No término de cada semestre os educadores avaliarão suas práticas pedagógicas, momentos de formação,



acompanhamento dos setores sociais e pedagógicos. Neste momento encerra-se o ciclo de práxis, de teoria, aplicação e reescrita teórica. Ação promovida pela equipe gestora interessada aos educadores.

Formação de professores

Um fazer educacional que não cuida da formação continuada do educador distancia-se das resoluções concretas frente às problemáticas urgentes da materialidade. O projeto cuidará de quem cuida, oferecendo vespertinamente capacitações dentro dos aspectos pedagógicos de cada educador oportunidades de formação com capacitações, palestras e workshops. Ampliando o instrumental dos educadores, não só bibliográfico, como também de knowhow pedagógico para lidar com as diferentes problemáticas sociais e sobretudo, responder de forma atual às urgências contemporâneas.

2.8 PÚBLICO ALVO

População atendida	Critérios de seleção
Crianças entre 9-12 anos de idade; Adolescentes até 18 anos de idade; Jovens até 21 anos de idade em casos especiais; Pais, responsáveis e familiares dos beneficiários.	Faixa etária: Crianças e jovens entre 9-21 anos; Território: CRAS Araretama e Cidade Nova; Outros: Prioridades abaixo elencadas. I. Proteção Social Especial; II. Situação de acolhimento institucional; III. Reinserção da medida protetiva de acolhimento; IV. Famílias de programas de transferência de renda; V. Crianças, adolescentes, jovens e famílias com vivência de violência e/ou negligência.



2.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELATIVAS À PROPOSTA

Nº	AÇÃO (descrever por linha) (cada ação por linha)	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO (profissional por ação) (cada ação um profissional)	PERIODICIDADE DA AÇÃO (indicar no modelo) (modelo: ação x mês)	DURAÇÃO DA AÇÃO (horas) (minutos)	NÚMERO DE GRUPOS (mensalmente) (apenas em mês)	CARGA HORÁRI A TOTAL (mensal)	TOTAL DE ATENDIDOS (mensalmente) (quantitativo)
1.1	Executar oficinas de Socialização para todos os beneficiários	1-Orientador Social (10 profissionais)	16 ações x mês	02:00	4 grupos 4 grupos x 30 indivíduos	32h	60 beneficiários
1.2	Executar oficinas de Musicalização para beneficiários entre 09-11 anos de idade		16 ações x mês	01:00	02 grupos 02 grupos x 15 indivíduos	16h	15 beneficiários
1.3	Executar oficinas de Teoria e Percepção para beneficiários entre 12-21 anos de idade		20 ações x mês	01:30	3 grupos 3 grupos x 30 indivíduos	30h	30 beneficiários
1.4	Executar oficinas de Instrumental (Cordas friccionadas agudas, graves, metais e madeiras e percussão,		31 ações x mês	01:00	10 grupos 10 grupos x 10 indivíduos	31h	50 beneficiários



	teclas) coletivo para todos os beneficiários aptos à prática em nível Intermediário.						
1.5	Realizar planejamento pedagógico e elaboração de relatórios de monitoramento e avaliação.	1-Orientador Social (10 profissionais)	04 ações x mês	04:00	04 grupos	16h	11 beneficiários
1.6	Executar oficinas de Instrumental Individual para todos os beneficiários aptos à prática em nível avançado.		22 ações x mês	01:00	01 individual 11 atendidos x 02 atendimentos = 22 ações/mês	22h	11 beneficiários
2.1	Promover prática musical por meio de Apresentações Públicas nas comunidades, espaços e escolas públicas, promovendo o acessibilidade e gratuidade ao público.	2- Coordenação Pedagógica	220 ações x mês	01:00	Todos os grupos	220h	60 beneficiários
2.2	Acompanhar, direcionar e supervisionar tecnicamente as atividades pedagógicas realizadas nos períodos letivos.						



INSTITUTO
IA3.ORG

3.0	Apoio logísticos de polos e oficina	4- Analista Parcerias e Gestão de Polos/Oficinas	28 ações	8:00	Todos os grupos	220h	60 beneficiários
4.0	Realizar as atividades de limpeza e conservação dos polos para a execução das oficinas e atividades de apoio na organização.	6- Auxiliar de Limpeza e Serviços Gerais	175 ações x mês	01:00	Todos os grupos	175h	60 beneficiários



3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO		
METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
50% dos beneficiários participam dos encontros regulares de Socialização, Musicalização, Teoria e Percepção, Canto Coral, Instrumental Coletivo, Instrumental Individual, realizados em grupo de acordo com a faixa etária e organizados em percursos.	Número de encontros planejados por grupos no mês; Número de horas por encontro, por grupo no mês; Número de participantes por grupos no mês; Frequência e participação dos participantes por grupo.	Fichas de matrícula; Lista de presença; Avaliação de participação; Controle de frequência; Material didático utilizado; Relatório Mensal de Monitoramento.
50% dos beneficiários participam das Apresentações Públicas de Música nas comunidades, espaços e escolas públicas, promovendo o acessibilidade e gratuidade ao público.	Total de apresentações realizados anualmente; Total de beneficiários participantes nas apresentações; Total do público nas apresentações; Apresentações com temas relevantes e pertinentes aos alunos e a sociedade; Qualidade da do conteúdo do trabalho realizado; Influência positiva nos alunos no desenvolvimento do trabalho.	Lista de presença; Registro fotográfico; Depoimentos; Entrevistas; Instrumental; Material didático utilizado; Relatório Mensal de Monitoramento.
50% dos beneficiários, responsáveis e familiares são atendidos individualmente em atendimentos de Acolhimento e Aconselhamento Psicossocial.	Número de horas de atendimento; Total de atendimentos realizados mensalmente;	Formulário de Solicitação de Atendimento Psicossocial; Prontuários e relatos de atendimentos;



	Número de prontuários e relatos de atendimentos.	Relatório Mensal de Monitoramento.
10% dos beneficiários, responsáveis e familiares participam dos encontros regulares em forma de terapia comunitária (Café com Pais).	Número de horas de encontros; Total de participantes dos encontros; Número de palestras elaboradas, cartas, cartazes e convites elaborados, e relatos de participação.	Lista de presença; Registro fotográfico; Cartas, cartazes e convites; Relatório Mensal de Monitoramento.
Ações que possam contribuir para a melhoria coletiva. Desenvolvimento da convivência e participação cidadã.	Número de atividades realizadas anualmente; Número de pessoas participantes nas atividades; Total do público nas atividades; Atividades realizadas que contemplem a contribuição na melhoria coletiva e/ou social.	Registro fotográfico; Lista de presença; Depoimentos; Entrevistas; Compartilhamentos; Peças artísticas-culturais; Material didático utilizado; Relatório Mensal de Monitoramento.

4. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Nº	TIPO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO USO NO PROJETO
1	Sala de coordenação/auxiliar de polo com mesas e cadeiras com acomodação para até 02 profissionais	1	Espaço físico destinado às atividades
2	Sala de aula com estrutura de lousa e carteiras com acomodação para até 30 alunos	2	Espaço físico destinado às atividades



3	Sala de aula com estrutura de lousa e carteiras com acomodação para até 15 alunos	1	Espaço físico destinado às atividades
4	Sala de ensaio/reuniões com estrutura de carteiras com acomodação para até 40 alunos/visitantes	1	Espaço físico destinado às atividades
5	Sala de aula com estrutura de lousa e carteiras com acomodação para até 15 alunos	1	Espaço físico destinado às atividades
6	Máquina fotográfica/filmadora	1	Equipamento destinado às atividades
7	Datashow/Projetores	1	Equipamento destinado às atividades
8	Fiat Doblo ELX 1.8 2008	1	Veículo destinado às atividades
9	Afoxê Jog Colorido P5201	1	Equipamento destinado às atividades
10	Afoxê Luen	1	Equipamento destinado às atividades
11	Afoxê Torelli cabo de madeira	1	Equipamento destinado às atividades
12	Agogô Jog Duplo Alumínio	1	Equipamento destinado às atividades
13	Agogo Luen Duplo Cromada	1	Equipamento destinado às atividades
14	Agogo Torelli duplo médio cromado	1	Equipamento destinado às atividades
15	Ar Condicionado Split 1200 BTU/s Frio	2	Equipamento destinado às atividades
16	Ar Condicionado Split 9000 BTU/s Frio	1	Equipamento destinado às atividades
17	Armário Diretor Branco	2	Equipamento destinado às atividades
18	Baqueta Luen Repique simples Par	15	Equipamento destinado às atividades
19	Bateria Mapex Completa	1	Equipamento destinado às atividades
20	Bateria RMV Cross Road	1	Equipamento destinado às atividades
21	Bateria RMV Cross Road - PCK 2290	1	Equipamento destinado às atividades
22	Bombardino Eagle 3 pistos Sib EUP660	1	Equipamento destinado às atividades
23	Bombardino Eagle 3 pistos Sib EUP660	1	Equipamento destinado às atividades
24	Bumbo Di Pardini, 26" c? Carrier	2	Equipamento destinado às atividades
25	Bumbo Sinfonico Madeira 36" STB 3618	1	Equipamento destinado às atividades
26	Cadeira marfinite plástico sem	80	Equipamento destinado às atividades
27	Clarinetas Eagle 17 CHS CL02N	2	Equipamento destinado às atividades
28	Clarinetas Eagle CL02N	2	Equipamento destinado às atividades
29	Clave LP	1	Equipamento destinado às atividades
30	Clave Quirino de Rumba	1	Equipamento destinado às atividades
31	Clave Quirino de Rumba	1	Equipamento destinado às atividades
32	Contrabaixo Eagle 3/4 BA280	2	Equipamento destinado às atividades
33	Contrabaixo Mavis 4/4 MB6072	1	Equipamento destinado às atividades
34	Estante de Aço - Verde	1	Móvel destinado às atividades
35	Estante de Aço - Vermelha	1	Móvel destinado às atividades
36	Estante de partitura Hayonik	50	Móvel destinado às atividades
37	Flauta Doce Yamaha Germânica	20	Equipamento destinado às atividades
38	Flauta Transversal Eagle FL03N	2	Equipamento destinado às atividades



39	Flauta Transversal Eagle FL03S	2	Equipamento destinado às atividades
40	Ganzá Jog Alumínio P5217	1	Equipamento destinado às atividades
41	Ganza Luen Alumínio	1	Equipamento destinado às atividades
42	Ganzá Luen Alumínio color Simples	1	Equipamento destinado às atividades
43	Impressora HP 2546 deskjet Ink Advantage	1	Equipamento destinado às atividades
44	Impressora HP 3516 deskjet jato color	1	Equipamento destinado às atividades
45	Jogo de Bloco sonoro Torelli	1	Equipamento destinado às atividades
46	Matalofone Jog Glockenpiel 34 teclas P4007	1	Equipamento destinado às atividades
47	Meia lua	1	Equipamento destinado às atividades
48	Mesa Secretaria	1	Equipamento destinado às atividades
49	Metalofone Glockenspiel JOG 34 T P4007	1	Equipamento destinado às atividades
50	Metalofone Glockenspiel JOG 34 T P4007	1	Equipamento destinado às atividades
51	Ovinho Torelli	1	Equipamento destinado às atividades
52	Ovinho Torelli	1	Equipamento destinado às atividades
53	Ovinho Torelli Plástico Colorido	1	Equipamento destinado às atividades
54	Pad de estudo Torelli	10	Equipamento destinado às atividades
55	Pad Estudo Torelli	10	Equipamento destinado às atividades
56	Pad torellide estudo	10	Equipamento destinado às atividades
57	Pandeiro Jog Couro 10	1	Equipamento destinado às atividades
58	Pandeiro Jog Couro 10 P5221	1	Equipamento destinado às atividades
59	Pandeiro Jog Nylon P5249	1	Equipamento destinado às atividades
60	Pandeiro Luen Holografico	1	Equipamento destinado às atividades
61	Pandeiro Torelli 10" pele leitosa	2	Equipamento destinado às atividades
62	Piano Digital DGX 230	1	Equipamento destinado às atividades
63	Piano Digital DGX 230	1	Equipamento destinado às atividades
64	Piano Yamaha Digital P35	1	Equipamento destinado às atividades
65	Prato a dois Luen 14"	1	Equipamento destinado às atividades
66	Prato JOG Marching Band 16	1	Equipamento destinado às atividades
67	Prato Orion 16" banda bronze SP 16MB	1	Equipamento destinado às atividades
68	Reco-reco Bmil A109 madeira	1	Equipamento destinado às atividades
69	Reco-reco Bmil A109 madeira	1	Equipamento destinado às atividades
70	Reco-reco Jog Madeira	1	Equipamento destinado às atividades
71	Roteador D-link Dir 510 wireless	1	Equipamento destinado às atividades
72	Sax Alto Eagle AS 501	3	Equipamento destinado às atividades
73	Sax Tenor Eagle ST 503	1	Equipamento destinado às atividades
74	Sax Tenor Eagle ST 503 Laq./Niq	1	Equipamento destinado às atividades
75	Saxofone Alto Eagle Mib 501 Laq.	2	Equipamento destinado às atividades
76	Tamborim injetado colorido	1	Equipamento destinado às atividades



77	Tamborim Luen 6"	1	Equipamento destinado às atividades
78	Tamborim Torelli 6" injetado TT404 Cores	1	Equipamento destinado às atividades
79	Triangulo Jog 25 cm	1	Equipamento destinado às atividades
80	Triangulo Luen 10"	1	Equipamento destinado às atividades
81	Triangulo Torelli Aço 25 cm TL602	1	Equipamento destinado às atividades
82	Trombone Eagle Vara TV 600	2	Equipamento destinado às atividades
83	Trombone Eagle Vara TV 600 Laq.	1	Equipamento destinado às atividades
84	Trompa Eagle Laq. TPA 680	1	Equipamento destinado às atividades
85	Trompa Eagle TPA 680	2	Equipamento destinado às atividades
86	Trompete Eagle Laq Sib. TR 504	2	Equipamento destinado às atividades
87	Trumpet Eagle TR 504	2	Equipamento destinado às atividades
88	Tuba Eagle Tub 680	1	Equipamento destinado às atividades
89	Tuba Eagle Tub 680	1	Equipamento destinado às atividades
90	Tumbadora LP compacta 10 e 11	1	Equipamento destinado às atividades
91	Tumbadora LP compacta LP826M	1	Equipamento destinado às atividades
92	Tumbadora LP compacta LP826M	1	Equipamento destinado às atividades
93	Viola de Arco Eagle 4/4 VA150	4	Equipamento destinado às atividades
94	Viola de Arco Eagle 4/4 VA150	4	Equipamento destinado às atividades
95	Viola de Arco Eagle 4/4 VA150	4	Equipamento destinado às atividades
96	Violão Eagle DH69 Acústico com capa	12	Equipamento destinado às atividades
97	Violão Eagle DH69 Acústico com capa	12	Equipamento destinado às atividades
98	Violão Eagle DH69 Acústico com capa	12	Equipamento destinado às atividades
99	Violino Eagle 3/4 VE 431	5	Equipamento destinado às atividades
100	Violino Eagle 3/4 VE 431	4	Equipamento destinado às atividades
101	Violino Eagle 3/4 VE 441	4	Equipamento destinado às atividades
102	Violino Eagle 4/4 VE 441	6	Equipamento destinado às atividades
103	Violino Eagle 4/4 VE 441	5	Equipamento destinado às atividades
104	Violino Eagle 4/4 VE 441	8	Equipamento destinado às atividades
105	Violoncelo Eagle 3/4 CE 200	1	Equipamento destinado às atividades
106	Violoncelo Eagle 3/4 CE 200	1	Equipamento destinado às atividades
107	Violoncelo Eagle 4/4 CE 200	4	Equipamento destinado às atividades
108	Violoncelo Eagle 4/4 CE 200	3	Equipamento destinado às atividades
109	Violoncelo Eagle 4/4 CE 200	1	Equipamento destinado às atividades



5. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO

N ^o	Função	Vínculo	Relação Nominal	Carga Horária (mensal)	Salário Base/ Remuneração	Atividade desenvolvida
1	Orientadores Social	RPA MEI	Diversos	147 Horas Mensais	R\$30,00 por hora	Prestadores de serviço dedicado a execução de oficinas de capacitação teórica como oficinas de socialização, musicalização, teoria/percepção, percussão, sopros madeiras, sopros metais, cordas friccionadas agudas e canto coral, como formação em Música. Atenderá a beneficiários do projeto, podendo variar a quantidade de profissionais e horas de execução de acordo com a oficina e o mês que executa a atividade.
2	Coordenador de Projetos	CLT	Flávia Tiaki Tanaka Soares	220 Horas Mensais	R\$3.695.70 por mês	Responsável pelo acompanhamento, direcionamento e supervisão das atividades pedagógicas feitas nos períodos letivos e promoção de prática musical por meio de duas apresentações públicas anuais.



3	Analista Parcerias e Gestão de Polos/Oficinas	CLT	Anderson da Silva	220 Horas Mensais	R\$1.840,38 por mês	Responsável pelo apoio ao supervisor pedagógico, orientadores social e psicólogo, que inclui acompanhar processos administrativos; suporte na gestão de polos; atendimento ao público; conservação e manutenção básica; apoio logístico; organização dos espaços físicos; controle de planilhas dos espaços, materiais e insumos; organização de arquivos e documentos e outras demandas do projeto.
4	Auxiliar de Limpeza e Serviços Gerais	CLT	Andréia Cristina Pereira	175 Horas Mensais	R\$1.187,53 por mês	Responsável pelas atividades de limpeza e conservação dos polos para a execução das oficinas e atividades de apoio na organização.

**5. RECURSOS HUMANOS ALOCADOS EM OUTROS CONVÊNIOS**

Nº	Função	Vínculo	Relação Nominal	Carga Horária (mensal)	Salário Base/ Remuneração	Atividade desenvolvida
1	Coordenadora Recursos Humanos	CLT (Pago com outra fonte de recurso)	Viviane Aparecida da Silva Magalhães	220 Horas Mensais	R\$ 4077,95 por mês	Responsável para execução das atividades de RH em apoio aos beneficiários do programa; apoio no processo seletivo dos beneficiários e logística para encaminhamento para as empresas; processo de inclusão e registro no site do Ministério do Trabalho; gestão do relacionamento junto as empresas parcerias do Programa de Aprendizagem; avaliação de atividades compatíveis ao Programa de Aprendizagem; gestão de convênios e parcerias; prestar suporte administrativo de RH aos projetos de Geração de Renda; além de apoio nas atividades administrativas do programa.
2	Assistente Social	CLT (Pago com outra fonte de recurso)	Sandra Regina dos Santos Alves	120 Horas Mensais	R\$ 1.699,09 por mês	Responsável pela gestão do SCFV, coordenação de atividades, aplicação de oficinas, atividades socioeducativas e acolhimentos sociais.
3	Psicólogo	CLT (Pago com outra fonte de recurso)	Kelly Keiko Nisiharu	100 Horas Mensais	R\$ 1.522,72 por mês	Responsável pela realização dos atendimentos individualizados de “Acolhimento e Aconselhamento Psicossocial”, encontros regulares em forma de terapia comunitária “Café com Pais” e apoio nas atividades socioeducativas dos beneficiários.



4	Coordenador de Portfólio/Programas	CLT (Pago com outra fonte de recurso)	Lindoya Gonçalves P. B. Santos	220 Horas Mensais	R\$6.152,38 por mês	Responsável pela gestão do programa que inclui definir diretrizes do projeto; dar direcionamento e trabalhar em conjunto com a Coordenação Pedagógica e facilitadores na realização e adaptação dos conteúdos para o modelo digital; juntamente com Rh atuar em processo seletivo de facilitadores; atuar na condução/mediação das oficinas presenciais e digitais dos Módulos Específico; fornecer assistência aos facilitadores; relacionamento com beneficiários diretos e indiretos; elaboração de Relatórios de Monitoramento; outras atividades administrativas; Responsável pela gestão dos de todos os profissionais envolvidos no projeto e programas de assistência e assessoria.
5	Analista II Finanças e gestão convênios	CLT (Pago com outra fonte de recurso)	Jocimara Letícia de Lima Akahane	220 Horas Mensais	R\$ 2.046,80 por mês	Responsável pelas atividades de apoio ao programa, execução das atividades consideradas primordiais que inclui e não se limita a cotação, compra de materiais e insumos, emissão de notas fiscais e recibos, pagamento dos beneficiários e profissionais envolvidos. Prestação de contas do programa e apoio na gestão de convênios com empresas.



PLANO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA			
Natureza da Despesa	Total	Concedente	Proponente/Contrapartida
Gêneros Alimentícios	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	
Combustível - Combustível veículo placa HIG 2573	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	
Outras despesas - Uniforme	R\$ 2.582,86	R\$ 2.582,86	
Outros Materiais de Consumo - Manutenção e Reparo	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	
Outros Materiais de Consumo - Limpeza e Conservação	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	
Outros Materiais de Consumo - Materiais Pedagógicos e Insumos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	
Outros Serviços de Terceiros - Transporte	R\$ 750,00	R\$ 750,00	
Outros Serviços de Terceiros - Manutenção	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	
Outros Serviços de Terceiros - Diagramação/Divulgação	R\$ 250,00	R\$ 250,00	
Outros Serviços de Terceiros - Fotografia/Filmagem	R\$ 600,00	R\$ 600,00	
Recursos Humanos (6) Técnicos Especializados Módulo Específico	R\$ 64.800,00	R\$ 64.800,00	
Recursos Humanos (5) Vale Transporte conforme Lei (CLT)	R\$ 4.646,40	R\$ 4.646,40	
Recursos Humanos (5) Ticket Refeição conforme Lei (CLT)	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	
Recursos Humanos (5) Auxiliar de Limpeza e Serviços Gerais	R\$ 13.413,65	R\$ 13.413,65	
Recursos Humanos (5) Coordenador de Projetos	R\$ 43.018,79	R\$ 43.018,79	
Recursos Humanos (5) Analista	R\$ 21.430,33	R\$ 21.430,33	
Recursos Humanos (5) 13º Salário	R\$ 4.250,03	R\$ 4.250,03	
Recursos Humanos (5) Férias 1/3	R\$ 9.535,66	R\$ 9.535,66	
Recursos Humanos (5) Previdência Social	R\$ 9.465,24	R\$ 9.465,24	
Recursos Humanos (5) Imposto de Renda	R\$ 3.908,13	R\$ 3.908,13	
Recursos Humanos (5) Fundo de Garantia	R\$ 8.043,46	R\$ 8.043,46	
Recursos Humanos (5) PIS	R\$ 1.005,45	R\$ 1.005,45	
TOTAL	216.000,00	216.000,00	-



PLANO DE DESEMBOLSO

RUBRICA (RP-10)	DESPESA	JUSTIFICATIVA	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	Total
			ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	
Gêneros Alimentícios	Gêneros Alimentícios	Alimentação aos beneficiários que perfazem mais de 2 horas de oficinas em 1 dia e em eventos como Café com Pais, Apresentações Públicas de Teatro e Música, a beneficiários atendidos pelo projeto.	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00
Combustível	Combustível - Combustível veículo placa HJG 2573	Combustível do veículo placa HJG 2573 utilizado no transporte dos jovens e profissionais onde ocorre as atividades do projeto.	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
Outros Materiais de Consumo	Outras despesas - Uniforme	Uniforme (camiseta gola redonda/camisinha) de uso diário no projeto pelos beneficiários participantes, buscando melhor identificá-los, permitir uniformização adequada às apresentações públicas, gerar senso de pertencimento e garantir materiais publicitários de qualidade para conteúdos de mídias diversas.	2.582,86												2.582,86
	Outros Materiais de Consumo	Materiais para manutenção contínua do espaço (predial) e equipamentos como computador, ar condicionado, equipamentos de luz e som, instrumentos musicais e outros relacionados, veículo; e demais equipamentos de uso na execução do programa.	1.500,00												1.500,00
	Outros Materiais de Consumo - Limpeza e Conservação	Aquisição de consumo básico e diário como materiais de limpeza e higiene; e outros relacionados.	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00		200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.200,00
	Outros Materiais de Consumo - Materiais Pedagógicos e Insumos	Aquisição de consumo: Materiais didáticos diversos de apoio para oficinas, como papel sulfite, caneta, tonner xerox, cartuchos; Aquisição materiais pedagógicos diversos como apostilas de partitura, palhetas, cordas, entre outros.		500,00					500,00		500,00				1.500,00



Outros Serviços de Terceiros	Outros Serviços de Terceiros - Transporte	Transporte necessário (van/microônibus/onibus) para Apresentações Públicas de Teatro e Música, a jovens e profissionais dedicados à execução das atividades do projeto.						750,00								750,00
	Outros Serviços de Terceiros - Manutenção e Reparo	Mão de obra para manutenção contínua do espaço (predial) e equipamentos como computador, ar condicionado, instrumentos musicais, veículo e demais equipamentos de uso na execução do programa de espaços exclusivos de atendimento ao projeto.	1.500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500,00
	Outros Serviços de Terceiros - Diagramação/Divulgação	Serviço de diagramação e divulgação para registro de atividades - mobilização de parcerias, captação de recursos e voluntários.						250,00		-	-	-	-	-	-	250,00
	Outros Serviços de Terceiros - Fotografia/Filmagem	Serviço de fotografia e filmagem para registro de atividades - mobilização de parcerias, captação de recursos e voluntários.						600,00		-	-	-	-	-	-	600,00
Recursos Humanos (06)	Recursos Humanos (6) Técnicos Especializados Módulo Específico	Prestadores de serviço dedicado a execução de oficinas de capacitação teórica como oficinas de Dramaturgia e Interpretação Cênica como oficinas de jogos práticos de criação, de desenvolvimento corporal e de voz, exercícios de improvisação com textos curtos, como formação em Teatro; oficinas de capacitação teórica como oficinas de Música Intérprete Instrumentista Popular e Erudito como percussão, sopros madeiras, sopros metais, cordas agudas, cordas friccionadas e canto coral, como formação em Música. Atenderá a beneficiários do Módulo Específico do Projeto Atores Sociais e Contraponto, podendo variar a quantidade de profissionais e horas de execução de acordo com o mês que irão executar essa atividade.	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	64.800,00	



INSTITUTO
IA3.ORG

Instituto IA3.ORG
Rua Edarge Vieira Marcondes, 22, Vista
Alegre
12442-230 Pindamonhangaba/SP, Brasil
Site: www.ia3.org

Tel.: +55 12 3637 5416



Recursos Humanos (05)	Recursos Humanos (5) Vale Transporte conforme Lei (CLT)	Vale transporte em forma de passe.	387,20	387,20	387,20	387,20	387,20	387,20	387,20	387,20	387,20	387,20	387,20	387,20	4.646,40
	Recursos Humanos (5) Ticket Refeição conforme Lei (CLT)	Vale Alimentação aos profissionais conforme previsto em convenção coletiva.	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	7.200,00
	Recursos Humanos (5) Auxiliar de Limpeza e Serviços Gerais	Responsável pelas atividades de limpeza e conservação dos polos para a execução das oficinas e atividades de apoio na organização.	1.187,53	1.187,53	1.187,53	1.187,53	1.187,53	1.187,53	1.187,53	1.187,53	1.304,47	1.304,47	1.304,47	-	13.413,65
	Recursos Humanos (5) Coordenador de Projetos	Responsável pelo acompanhamento, direcionamento e supervisão técnica das atividades pedagógicas feitas nos períodos letivos e promoção de prática musical por meio de duas apresentações públicas anuais.	3.695,70	3.695,70	3.695,70	3.695,70	3.695,70	3.695,70	3.695,70	3.695,70	1.486,31	3.988,96	3.988,96	3.988,96	43.018,79
	Recursos Humanos (5) Analista Parcerias e Gestão de Polos/Oficinas	Responsável pelo apoio ao supervisor pedagógico, orientadores social e psicólogo, que inclui acompanhar processos administrativos; suporte na gestão de polos; atendimento ao público; conservação e manutenção básica; apoio logístico; organização dos espaços físicos; controle de planilhas dos espaços, materiais e insumos; organização de arquivos e documentos e outras demandas do projeto.	1.840,38	1.840,38	1.840,38	1.840,38	1.840,38	1.840,38	1.840,38	1.840,38	681,91	2.008,46	2.008,46	2.008,46	21.430,33



Recursos Humanos (05)	Recursos Humanos (5) 13º Salário	Encargos sociais conforme Lei da profissional CLT Assistente Social que atua no programa. 13º salário					3.062,50	1.187,53							4.250,03
	Recursos Humanos (5) Férias 1/3	Encargos sociais conforme Lei da profissional CLT Assistente Social que atua no programa. Férias								7.802,47			1.733,19	9.535,66	
	Recursos Humanos (5) Prevência Social	Encargos sociais conforme Lei da profissional CLT Assistente Social que atua no programa. Previdência Social	724,96	724,96	724,96	724,96	724,96	724,96	724,96	724,96	1.322,18	817,47	817,47	708,44	9.465,24
	Recursos Humanos (5) Imposto de Renda	Encargos sociais conforme Lei da profissional CLT Assistente Social que atua no programa. I.R.	257,43	257,43	257,43	257,43	257,43	257,43	257,43	257,43	776,95	357,25	357,25	357,24	3.908,13
	Recursos Humanos (5) Fundo de Garantia	Encargos sociais conforme Lei da profissional CLT Assistente Social que atua no programa. Fundo de Garantia	626,80	626,80	626,80	626,80	626,80	626,80	626,80	626,80	1.073,73	689,48	689,45	576,40	8.043,46
	Recursos Humanos (5) PIS	Encargos sociais conforme Lei da profissional CLT Assistente Social que atua no programa. PIS	78,35	78,35	78,35	78,35	78,35	78,35	78,35	78,35	134,22	86,19	86,19	72,05	1.005,45
TOTAL			21.181,21	16.098,35	15.598,35	15.598,35	19.510,85	17.835,88	16.798,35	25.100,82	15.166,97	17.639,48	17.639,45	17.831,94	216.000,00



6.IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL, TÉCNICO RESPONSÁVEL E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Charles Silva Almeida

Data: 10/02/2022

Assinatura: 

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

Nome Flávia Tiaki Tanaka Soares

Data: 10/02/2022

Assinatura: 

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Jocimara Letícia de Lima Akahane

Data: 10/02/2022

Assinatura: 

Pindamonhangaba, 10 de fevereiro de 2022